

VERDE GRIS**GRAY GREEN****DOI: 10.70860/ufnt.entreletras.e15189****Daniel Cardoso Alves¹**

Foto: autor, 2022.

O concreto da rua é verde
Cinza luto se esvai
Vida verde mina
Pinta a ida cor
Aquele da esperança
To-na-li-za [...]

Brota incrustada nas milimétricas arestas
Colorindo o neutro concreto
Contrastando o opaco gris
Dos cinzentos paralelepípedos

Verde praça ganha cor da liberdade
Traz o tom da rua feliz
Povoada por palmeiras
Musicada pelos passarinhos
Agitada pelos burburinhos
Fe-li-ci-da-de [...]

¹ É professor da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/UEMG). Possui graduação em Licenciatura Plena em Geografia, Pedagogia e Filosofia pelas Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Centro Universitário (Uninter). É Mestre em Ciências Ambientais pela UESB e Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: dca.uemg@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1597-5180>.

Para alguns, passarela
Para outros, encontros
Para muitos, desencontros

Ao olhar do caminhante, espaço de chegadas e partidas
À luz da História, território de luta
Dentro de minh'alma, lugar de memória
Fo-to-gra-fi-as [...]
Dos chãos de vivências, reminiscências
Cantos de momentos
Vida verde fascinante
Porque vida verdejante

Desperta, acorda, recorda
Retinta a morta cor
Sufocada pelo concreto luto cinza
Da praça citadina
Be-lo-ri-zon-ti-na [...].

*Recebido em 16 de novembro de 2022
Aceito em 03 de setembro de 2025*